



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7488 | Salvador, segunda-feira, 16.07.2018

Presidente em exercício Euclides Fagundes



**CAMPANHA SALARIAL**

## BB e Caixa: sem garantia

CAMPANHA NACIONAL  
DOS BANCÁRIOS 2018

**NENHUM DIREITO A MENOS**



TODOS POR  
**TUDO**  
RESISTIR E VENCER



A Caixa seguiu a linha da Fenaban e também negou a assinatura do pré-acordo que garantiria a validade do ACT. No entanto, garantiu um calendário de negociações. O mesmo aconteceu com o BB. A posição dos bancos mostra que é preciso manter a mobilização e a unidade para salvaguardar os direitos. Página 3

**Conta digital leva os clientes à insegurança**

Página 2

**Altos salários revelam abismo entre ricos e pobres**

Página 4



# Não se engane. Conta digital é só problema

Responsabilidade é transferida ao cliente. Muita insegurança

FABIANA PACHECO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O NÚMERO de pessoas com contas em banco 100% digital chega a 950 mil, segundo dados da Febraban (Federação Brasileira dos Bancos). Mas, o que é vendido como bom negócio, pode se transformar em uma tremenda dor de cabeça e isso as empresas não contam.

A falta de segurança nas transações é um dos problemas que podem tirar o sono do cidadão. Muitas quadrilhas se aproveitam das falhas para roubar os dados dos clientes e, às vezes, ainda fazem a limpa na conta.

Se o cliente errar uma operação terá sérios transtornos. As empresas vão fugir da respon-

sabilidade e jogar a culpa em quem errou, o cidadão.

Outra tendência é o corte de empregados e a redução do número de agências físicas, o que prejudica os moradores das cidades menores do interior do país.

Mesmo assim, a Febraban só vê benefícios. Divulga que em 2017 foram realizadas no país 25,6 bilhões de transações por meio do celular, elevação de 38% ante 2016. Mas, não informa o número de fraudes, por exemplo.



## Delegado sindical nos públicos

OS FUNCIONÁRIOS dos bancos públicos da base do Sindicato dos Bancários da Bahia precisam ficar atentos. Começa no próximo dia 23 e segue até o dia 31, a eleição para delegado sindical do BNB, Caixa e Banco do Brasil para a gestão 2018/2019.

Como o delegado ou representante sindical exerce uma função de interlocutor entre o Sindicato e os funcionalismo, é essencial que todos participem e votem.

O procedimento para a votação é igual nas três instituições. Basta comparecer nas agências dos bancos das 9h às 18h e escolher o candidato.

Uma nova eleição será realizada em 48 horas entre os dois mais votados caso termine em empate. Se persistir, o candidato com mais tempo de associação ao SBBA vence.

## Setre debate condições de trabalho dos bancários

EMBORA lucrativos, os bancos não promovem condições de trabalho adequadas aos funcionários. O resultado é o alto índice de adoecimento. O Sindicato dos Bancários da Bahia cobra e age em várias frentes. A promoção de um ambiente decente para a categoria foi pauta de reunião entre a entidade e o secretário estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Vicente Neto, ocorrida na quinta-feira, em Salvador.

O presidente em exercício do Sindicato, Euclides Fagundes, e o presidente licenciado, Augusto Vasconcelos, reafirmaram que os bancários estão entre os mais acometidos por doenças

ocupacionais, com destaque para depressão, síndrome do pânico e síndrome de Burnout, conhecida como esgotamento profissional.

A situação é agravada com a redução dos postos de trabalho – foram quase mil vagas extintas –, e do número de agências. Nos últimos 18 meses, foram fechadas mais de 30 unidades na Bahia. Outras foram transformadas em postos de atendimento. Sofrem bancários e clientes.

### Corrida dos Bancários

Outro ponto de pauta foi a realização da 22ª edição da tradicional Corrida dos Ban-



Na Setre, SBBA trata das condições de trabalho e da Corrida dos Bancários

cários, que acontece no dia 26 de agosto. O evento vai contar com o apoio da Sudesb (Supe-

rintendência dos Desportos do Estado da Bahia), autarquia da Setre.

# Caixa define novas negociações

Apesar de agendar rodadas, banco também se recusou a assinar o pré-acordo

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O CALENDÁRIO** de negociações entre a Caixa e a Comissão Executiva dos Empregados está definido e na sexta-feira o debate é sobre o banco 100% público, saúde e condições de trabalho, pauta iniciada na primeira rodada, em São Paulo.

No encontro, realizado na sexta-feira, a direção da empresa concordou com os argumentos apresentados pela CEE, mas não se comprometeu em colocar nenhuma das reivindicações no acordo aditivo deste ano. Assim como a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), também se recusou a assinar o pré-acordo para assegurar a validade da atual convenção até que uma nova seja acordada.

A instituição, no entanto, não descartou



Em primeira rodada de negociação, Caixa e CEE tratam sobre saúde e condições de trabalho

a prorrogação do ACT, caso as negociações estejam caminhando bem. “O fato de finalmente termos definido um calendário mínimo permite à CEE discutir e construir uma proposta que assegure a manutenção do atual acordo, na perspectiva de avanços”, destaca o secretário-geral da Federação da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza.

Mas, é importante destacar que as con-

quistas dependem muito da mobilização dos empregados. Dia 25, tem Dia de Luta em Defesa do Saúde Caixa, uma ótima oportunidade para mostrar a força e disposição da categoria. Em Salvador, o ato acontece na agência Mercês, a partir das 9h. Um dia depois, 26 de julho, acontece a terceira rodada de negociação, justamente sobre o Saúde Caixa e a Funcef.

Os bancários do BB cobram saúde e condições de trabalho. Os assuntos, inclusive, serão tratados na próxima negociação, no dia 23 de julho



JOÃO UBALDO

## BB também acerta calendário

**A SEGUNDA** rodada de negociação entre o Banco do Brasil e a Comissão de Empresa dos Funcionários, na sexta-feira, não foi em vão. A instituição definiu o calendário com as datas das próximas rodadas.

A terceira mesa acontece em 23 de julho e serão discutidos os pontos referentes a saúde e condições de trabalho. Dia 26, os temas são emprego, relações sindicais e sociais e, por fim, em 3 de agosto, funcionários e BB tratam sobre cláusulas econômicas.

A direção da empresa também se comprometeu em manter no acordo específico as cláusulas de benefícios e garantiu que o acordo coletivo de trabalho deste ano será abrangente a todos os funcionários, inde-

pendentemente de salário. Sobre saúde, escritório digital e teletrabalho, a instituição vai discutir em mesas temáticas.

Comissão de Empresa e BB trataram os descomissionamentos de funcionários de 8 horas com ações na Justiça. Segundo denúncias, os bancários são obrigados a mudar de cargo - para 6 horas - e aceitar redução salarial. Quando não aceitam, são descomissionados. Casos acontecem na Bahia e no Paraná.

O diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Fábio Ledo, cobrou ainda a reabertura das agências explodidas. O BB se aproveita das ocorrências para fechar as unidades, definitivamente, como em São Felipe, há mais de um ano sem funcionar.

## Dia 25 tem mobilização em defesa do Saúde Caixa

**A FIM** de intensificar a mobilização contra as ameaças aos planos de saúde de autogestão das estatais, os empregados realizam o Dia de Luta em Defesa do Saúde Caixa, em 25 de julho. Em Salvador, o ato acontece na agência Mercês, a partir das 9h.

A luta para defender os planos não pode parar. Os ataques através das resoluções do governo e a recente mudança no Estatuto da instituição, que estipula o limite correspondente a 6,5% da folha de pagamento para a participação da empresa nas despesas, comprovam.

Muita coisa está em jogo. Atualmente, o banco paga 70% dos custos assistenciais do Saúde Caixa e os usuários 30%. Para piorar, a empresa sinalizou que existe a possibilidade de acabar com o plano de saúde para os aposentados.

# Abismo salarial no país revela desigualdade

Pobre vive com R\$ 954,00. Banqueiros embolsam milhões

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**ENQUANTO** milhões de brasileiros têm de viver com um salário mínimo de apenas R\$ 954,00, o topo da pirâmide social fatura milhões mensalmente, o que mostra a disparidade entre ricos e pobres no país.

Os banqueiros, claro, estão na lista dos afortunados e ocupam os primeiros lugares. Encabeçam o *ranking* de executivos mais bem pagos do país, o presidente do Itaú, Candido

Botelho Bracher, com salário de R\$ 3,4 milhões por mês. No ano, são R\$ 40,9 milhões.

O presidente do Santander Sérgio Rial é o terceiro, com salário anual de R\$ 29,9 milhões. Na segunda posição está o presidente da CVC Viagens, Luiz Eduardo Falco Pires Correa (R\$ 32,4 milhões). A lista ainda tem outro banqueiro, Luiz Carlos Trabuco, do Bradesco, no sétimo lugar (R\$ 17 milhões).

A injustiça social é realmente um abismo. Um tesoureiro ou caixa do Santander, por exemplo, recebe que R\$ 2.522,00 por mês teria de trabalhar por longos 79 anos para chegar a R\$ 2,4 milhões, a remuneração mensal de um executivo.



A desigualdade social e os desafios para o Brasil. Longe de serem superados

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**BUFA** Indicada por Temer, a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, tem cumprido bem o papel que lhe cabe na ópera bufa. Ela propõe a aposentadoria compulsória do desembargador Rogério Fovreto, do TRF4, por conceder habeas corpus pela libertação de Lula. No entanto, é conivente com o escândalo de Sérgio Moro, juiz de primeira instância, ter impedido o cumprimento de decisão judicial superior. A quebra das regras sempre desemboca no autoritarismo.

**CONFIRMAÇÃO** Os constantes arquivamentos de delações da Lava Jato – só da Odebrecht são quase 70 – pelo Supremo Tribunal Federal reforçam as denúncias das forças progressistas. A operação foi inventada para criminalizar Lula, demonizar o PT e criar o clima para facilitar o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016. O combate à corrupção é periférico.

**SUSPEIÇÃO** Os exemplos de Fernandinho Beira-Mar, Suzane Von Richthofen e Marcinho VP, entre outros, serão incluídos no recurso da defesa para derrubar a proibição de Lula conceder entrevista, determinada pela juíza federal Carolina Lebbo. A magistrada tem tomado atitudes que a colocam sob suspeição e reforçam as acusações de perseguição política.

**INVERSÃO** Apesar do farto material comprovando a culpabilidade em desvio de recursos na construção da Arena das Dunas, em Natal, a Justiça mandou soltar o ex-ministro Henrique Eduardo Alves (MDB-RN), coligado de Temer. Mas Lula, condenado sem prova, continua preso. É a lógica predominante no Judiciário do golpismo neoliberal.

**INDEFINIÇÃO** Ganha corpo a briga interna para decidir o caminho a ser tomado pelo PSB na eleição de outubro próximo. O governador pernambucano, Paulo Câmara, defende apoio nacional à candidatura de Lula. Mas, tem um grupo forte no partido que quer aliança com Ciro. Em 2016, os parlamentares da legenda, majoritariamente, votaram pelo *impeachment*, considerado golpe pelas forças progressistas.

**REAL** Pela quarta vez em 120 dias, a Anistia Internacional cobra do governo brasileiro uma atitude nas investigações sobre a morte da vereadora pelo Rio de Janeiro Marielle Franco (PSOL). A entidade acusa o sistema criminal brasileiro de “incompetência e paralisia”.

## Inscrições abertas para o *Society*

**AS INSCRIÇÕES** para o Campeonato de Futebol *Society* dos Bancários começam hoje e seguem até o dia 24 de julho. Quem ainda não juntou o time, tem de correr e montar a equipe.

Depois, é só ligar para o Ginásio de Esporte dos Bancários e procurar por Marcos Bocão ou Zé Nelson, no telefone (71) 3329-0324. Outra opção é enviar *email* para o Departamento de Esportes - [esporte@bancariosbahia.org.br](mailto:esporte@bancariosbahia.org.br).

## Peça sobre ditadura dia 20, no Raul

**A ESTREIA** do espetáculo *Arquivo 64/15: Porões da Ditadura* no Teatro Raul Seixas, no Sindicato dos Bancários da Bahia, foi adiada para a sexta-feira, às 19h, em virtude

do acidente ocorrido com uma das atrizes. A peça é apresentada pelo Coletivo CO-ATO, residente do Edital de Grupos Artísticos - Teatro Raul Seixas.

Coletivo Coletivo e Residência de grupos artísticos apresentam

### Arquivo 64/15 Porões da Ditadura

Local: Teatro Raul Seixas  
Sindicato dos bancários, 1001  
Av. Sete de Setembro - Centro

sex. sáb.  
11 e 14/07  
★ 20 e 21/07  
27 e 28/07  
às 19 h.  
R\$20/10

ESTREIA ADIADA